

PAULO MARTINS
PAULO MARTINS FILHO

E
OLIVEIRA E SILVA
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1938.

Salles querido : Comigo tua carta de 9 do corrente. Recebi os livros destinados : ao Ademar Tavares, Léo Affonseca, Martins d'Alvarez e Oliveira e Silva. Todos entregues. Não te zangues com o Martins d'Alvarez que te estima sinceramente. Está às vésperas de um concurso para cirurgião dentista do Corpo de Bombeiros. É um esforçado. Escreveu sobre o teu livro para o "Fon-Fon", mas, a falta de espaço é o motivo da sua não publicação até hoje. É um dedicado amigo que tens.

És admirável ! Tua produtividade assombra-me. Dir-se-ia que rejuvenesces, tocado pela inspiração das Musas. Como tens trabalhado ! E, enquanto orgulho-me do teu fecundo labor, temo pela tua saúde, sempre a te dar cuidados e á incansável Alice. Li os versos feitos a ela no dia 30 de agosto, seu aniversário. Ignorava data tão festiva. Esse o motivo de meu silencio em dia para nós tão grande. Abrace-a por nós, com a estima, a admiração e a simpatia que todos lhe votamos. Esse casal é mesmo adorável. E tú, Salles, a escrever sobre a tua Alice, dás a impressão de outro Romeu a cantar, sempre a cantar, em versos lindos, todo o amor por sua Julietta : Bem disse eu que a tua lira não envelhece. Na verdade, és um joven no espirito e no coração. E eu, que fraterna e sinceramente te acompanho, beijo-te na face bronzeada de cabôclo, enternecido por esse teu amor ás letras patrias, com requintes de carinho pelo teu, pelo nosso Ceará, a terra tua, minha, dos nossos pais e avós.

Meu querido Antonio Salles : á ti e á Alice eu abraço, num amplexo cheio de ternura por essa casal admirável, admirado e querido. Todo o coração do teu

Paulo